

EDITORES

Fernando José Barbosa Rocha
Marci Doria Passos
Viviane Frankenthal

SUMÁRIO

EDITORIAL

Fernando Rocha, Marci Dória Passos, Viviane Frankenthal

Segunda Pele

Lena Bergstein

REVISITANDO O HOMEM DOS RATOS

As Vozes do Supereu : um Território Aberto para Rer O *Homem dos Ratos*

Aída Ungier

O Homem dos Ratos : uma Leitura

Sônia Eva Tucherman
Norma Maria F. da Costa

Considerações sobre o Circuito da Pulsão na Neurose Obsessiva

Carlos Fernando Motta

ARTIGOS

O Inconsciente e o *Trieb* Freudiano

Zeferino Rocha

Base Econômica do Conceito de Pulsão

Cláudio Frankenthal

Um Herói e um Anti-Herói : Dois Personagens de Outro Mundo e seus Lances no Jogo de Vida e de Morte

Ruth Rissin

Contribuições de Lacan para uma Teoria da Sublimação

Maria Lídia Arraes Alencar

A Intersubjetividade nos Processos de Transmissão Psíquica Geracional

Olga Ruiz Correa

Como Pensar o Conceito de Pulsão Hoje ?

Carlos Alberto Plastino

Espaços Cheios e Vazios no Processo Analítico

Rosine Jozef Perelberg

Tradução : Marília de La Cal

A Suposta Pulsão de Morte : uma Pulsão Sexual

Jean Laplanche

Tradução : Marcelo Marques

EDITORA Relume Dumará

RESUMOS DOS ARTIGOS

AS VOZES DO SUPEREU: UM TERRITÓRIO ABERTO PARA RELER *O HOMEM DOS RATOS** (THE SUPEREGO'S VOICES: AN OPEN TERRITORY FOR READING *THE RATS MAN*)

** A autora utiliza em sua bibliografia a tradução brasileira da Standart Edition das Obras Completas de Sigmund Freud, todavia, serão utilizados no corpo do texto os seguintes termos: eu, isso, supereu, recalque e angústia, em vez de respectivamente, ego, id, superego, repressão e ansiedade.*

Autora: **Aida Ungier**, Psicanalista, Membro Convidado da Sociedade Brasileira de Psicanálise do Rio de Janeiro, Mestre em Teoria Psicanalítica pelo Instituto de Psicologia da UFRJ.

Resumo

A autora coteja o caso clínico do Homem dos Ratos e as compulsões contemporâneas, problematizando as questões do supereu e do gozo. Sugere, então, como viés para contemplar as novas formas de expressão do mal-estar, uma revisão permanente, por parte do analista, de seu compromisso ético com o fazer psicanalítico, que se transforma em criação singular frente à pluralidade da demanda.

Unitermos: Neurose Obsessiva, Compulsões, Pulsão de Morte, Supereu, Gozo

Abstract

The author compares the clinical report *The Rats Man* with the contemporary compulsions, discussing the subjects of the superego and the enjoyment. She suggests a permanent revision of the psychoanalyst ethical commitment with the psychoanalytical performance as a way of contemplating the new expression means of the discontent, which turns into a singular creation face to the plurality of the demand.

Uniterms: Obsessional Neurosis, Compulsions, Death Instinct Superego, Enjoyment

“O HOMEM DOS RATOS: UMA LEITURA”

(“THE RATMAN: AN APPROACH”)

Autoras:

Norma Maria Ferreira da Costa, Membro Efetivo da Sociedade Brasileira de Psicanálise do Rio de Janeiro

Sônia Eva Tucherman, Membro Efetivo da Sociedade Brasileira de Psicanálise do Rio de Janeiro

Resumo

As autoras se propõem focalizar a comunicação entre paciente e analista, aquela que se dá para além do relato racional de fatos e da formulação verbal de sentimentos, e cria o clima emocional da transferência. Clima que pode ser captado através dos sentimentos despertados no analista pelo paciente, ou seja, pelo entendimento de sua contratransferência, que se forja sob a influência do uso do mecanismo mental conhecido como identificação projetiva. A partir de fragmentos do trabalho de Freud, o Homem dos Ratos, apresentam exemplos deste mecanismo mental e seu possível efeito no analista.

Unitermos: identificação projetiva, transferência, contratransferência

Abstract

The authors propose to bring into focus the communication between patient and analyst, the one that occurs beyond the rational account of facts and verbal formulation on feelings, and creates the emotional atmosphere of transference, an atmosphere that can be grasped through the feelings aroused in the analyst by the patient. That is to say, by the understanding of his countertransference, that is forged under the influence of the mental mechanism called projective identification. From fragments of Freud's paper, The ratman, they quote instances of that mental mechanism and its possible effect over the analyst.

Uniterms: projective identification, transference, countertransference.

CONSIDERAÇÕES SOBRE O CIRCUITO DA PULSÃO NA NEUROSE OBSESSIVA

(CONSIDERATION ON “*TRIEB*” CIRCUIT IN OBSESSIONAL NEUROSIS)

Autor: **Carlos Fernando Motta**, Membro associado da Sociedade Brasileira de Psicanálise do Rio de Janeiro, Membro do Núcleo de Estudos Psicanalíticos, Membro efetivo do Círculo Brasileiro de Psicanálise

Resumo

A proposta desse trabalho é pensar o circuito pulsional na Neurose Obsessiva, caracterizado por Freud como Reflexão da pulsão, para, seguindo as indicações freudianas, tentar apreender o que determina esse destino e como ele manifesta sua presença e

importância no caso do Homem dos Ratos.

Unitermos: Neurose Obsessiva, Reflexão da Pulsão, Homem dos Ratos.

Abstract

The objective of this paper is to reflect upon the “*trieb*” circuit in obsessional neurosis and, following Freud guidelines, to attempt to understand what determines this fate and how it manifests its presence and importance in the “The Rat Man’s” case.

Uniterms: Obsessional Neurosis, “*Trieb*” Reflexion, The Rat Man.

O INCONSCIENTE E O TRIEB FREUDIANO

(THE UNCONSCIOUS AND THE FREUDIAN *TRIEB*)

Autor: **Zeferino Rocha**, Membro fundador do Círculo Psicanalítico de Pernambuco, membro do Círculo Brasileiro de Psicanálise, professor aposentado do Departamento de Psicologia da Universidade Federal de Pernambuco e atualmente professor no Mestrado em Psicologia Clínica da Universidade Católica de Pernambuco.

Resumo:

Depois de considerar brevemente o que os filósofos, poetas e místicos disseram sobre o inconsciente antes de Freud, o autor, na primeira parte do artigo, trabalha o conceito metapsicológico do Inconsciente, relacionando-o com o recalque originário (primal repression) e tenta, na segunda parte, recuperar as características específicas do *Trieb* freudiano, como um conceito distinto do *Instinto* e um conceito limítrofe entre o somático e o psíquico.

Unitermos: inconsciente, recalque originário e pulsão

Abstract:

Following a brief examination of what philosophers, poets and mystics antedating Freud had to say about the unconscious, the first section of this article explores the unconscious as a metapsychological concept, linking it to primal repression. The second section aims to retrace the characteristics of the Freudian *Trieb* as a concept distinct from instinct and at the boundary between the somatic and the psychic.

Uniterms: unconscious, primal repression, instinct.

BASE ECONÔMICA DO CONCEITO DE PULSÃO

ECONOMIC GROUNDS OF THE CONCEPT OF INSTINCT(*TRIEB*)

Autor: **Claudio Frankenthal**, Médico, Candidato da SBPRJ, Mestrando em História da Ciência e da Técnica e Epistemologia – Área Interdisciplinar – COPPE - UFRJ

Resumo

O autor pretende abordar o conceito de pulsão, suas origens e funções. Focaliza a base

econômica da teoria Freudiana da mente humana, exposta no modelo de aparelho psíquico descrito no texto de Freud “Projeto para uma Psicologia Científica”. Discute, também, a importância da energia pulsional no processo de gênese do Id, do Ego e do Superego. Sugere a grande influência dos fatores econômicos durante toda a obra de Freud.

Unitermos: Pulsão, ego, libido

Abstract

The author explores the concept of instinct (trieb), its origins and functions. He emphasizes the economic grounds of the Freudian theory of the human mind, according to the model described in Freud’s text “Project for a Scientific Psychology”. The author also focuses on the importance of the instinctual energy in the genesis process of the Id, the Ego, and Superego and points out how strong an influence the economic factors have throughout the work of Freud.

Uniterms: Instinct(trieb), ego, libido

UM HERÓI E UM ANTI-HERÓI: DOIS PERSONAGENS DE OUTRO MUNDO E SEUS LANCES NO JOGO DE VIDA E DE MORTE

A HERO AND A ANTI-HERO: TWO CHARACTERS FROM ANOTHER WORLD AND THEIR LIFE AND DEATH GAMES

Autor: **Ruth Rissin**, Membro da aPerj (Rio 4), Mestre em Teoria Literária - UFRJ

Resumo

O livro *A Majestade do Xingu*, de Moacyr Scliar, conta a vida de Noel Nutels, médico sanitário relatada por um outro personagem fictício, anônimo, também judeu e russo, de idade próxima que teria vindo no mesmo navio da Rússia para o Brasil. Os dois personagens se contrastam, sendo Noel a representação da pulsão de vida enquanto o outro representa a luta entre forças provenientes da pulsão de vida e da pulsão de morte. As imposições da realidade impedem a plena realização das pulsões. O humor, a fantasia e a criação literária se apresentam para Freud e no texto do livro como formas substitutas de satisfação. Na modernidade essa impossibilidade de satisfação pulsional ganha novas nuances, sendo o mal-estar acrescido da angústia do homem moderno diante da perda das certezas anteriormente fornecidas pela sociedade tradicional. O texto literário torna-se o lugar onde o homem fala e busca se compreender atingindo assim a subjetivação. O herói é substituído pelo homem comum que, falando de sua solidão, fala paradoxalmente em nome de outros homens, adquirindo o romance um caráter documental e social. O texto literário estabelece uma **corrente narrativa** pressupondo sua leitura como uma **versão**. Como na relação psicanalítica temos assim uma atitude de questionamento e discriminação que permite o jogo de intersubjetividades e a transformação.

Unitermos: Psicanálise e Literatura. Judaísmo . Humor . Pulsão e Subjetivação

Abstract

The book *A Majestade do Xingu*, by Moacyr Sciliar, tells the life of Noel Nutels, medical doctor, hygienist. The story is narrated by a legendary character, who is an anonymous Russian and Jewish, just like Noel. He is about the same age and came from Russia to Brazil in the same ship. The two characters are opposite one another. Noel is the representation of the life drive while the other represents the struggle between the life drive and the death drive. The impositions of the reality do not allow the full accomplishment of the drives. The humor, the fantasy, and the literary creation are presented to Freud, and in the book text, as replacements for satisfaction. In modernity this impossibility of drive satisfaction receive new tones. The modern man deals with the losses of the certainties provided by the traditional society, struggling with discomfort and anxiety. The text becomes the place where men talks and search an understanding, reaching subjectivity. The hero is replaced by the common man, talking about his solitude, paradoxically on behalf of other men, turning the romance into a social document. The literary text establishes a narrative chain prevailing its reading to be a version. As in the psychoanalytic encounter, we assume a position of questioning and discrimination that allows the game of intersubjectivities and transformation.

Uniterms : Psychoanalysis and Litterature. Judaism. Humor. Drive and Subjetivation.

CONTRIBUIÇÕES DE LACAN PARA UMA TEORIA DA SUBLIMAÇÃO

LACAN'S CONTRIBUTION FOR A SUBLIMATION'S THEORY

Autor: **Maria Lidia Oliveira de Arraes Alencar**, Psicanalista, Professora-Adjunta do Dep. de Psicologia / UFF

Resumo: O trabalho pretende examinar os problemas da psicanálise para articular sublimação e teoria pulsional a partir da criação artística.

Unitermos: pulsão, sublimação, objeto, criação artística

Abstract: The work intends to examine the problems of psychoanalysis to articulate sublimation and drive theorization, about artistic creation.

Uniterms: drive, sublimation, object, artistic criation

A INTERSUBJETIVIDADE NOS PROCESSOS DE TRANSMISSÃO PSÍQUICA GERACIONAL (INTERSUBJECTIVITY IN PSYCHIC GENERATIONAL TRANSMISSION PROCESSES)

Autor: **Olga B. Ruiz Correa**, Psicanalista, Membro efetivo da Société Française de Thérapie Familiale Psychanalytique

Resumo

O trabalho apresenta as articulações da intersubjetividade com o processo de transmissão psíquica geracional. São referentes para desenvolver o tema conceitos freudianos

desenvolvidos em diversos textos como Totem e Tabú (1913) e Introdução ao Narcisismo (1914) entre outros. A autora assinala os desenvolvimentos de Kaes articulados com os de Aulagnier tais como o contrato narcisista, as funções fóricas materna visando destacar o vínculo intersubjetivo como fundamento da vida psíquica.. Uma vinheta clínica resumida de um atendimento de T.F.A.(terapia familiar analítica) ilustra diversos aspectos vinculados ao tema, em particular o delírio em herança, e as consequências das falhas ou estruturas de apoio da vida pulsional. São incluídas breves referências aos trabalhos de Abraham e Torok sobre cripta e fantasma enquanto estes conceitos condensam importantes patologias da transmissão psíquica e intersubjetividade.

Unitermos: transmissão- intersubjetividade- geracional- vínculos

Abstract

This paper presents the relationship between intersubjectivity and the psychic Generational transmission principle. Freudian concepts deal with the theme in Various works as Totem and Taboo (1913) and Introduction to Narcissism(1914), among others, are taken as references for this study and conclusions. The author highlights the Kaes and Aulagnier works as relating to the narcissist contract, the maternal foric functions with the scope of emphasizing the intersubjectivity link as fundamental of psychic life. A clinical vignette consisting of a condensed clinical report of services of analytical Family Therapy illustrates factually various aspects related with the theme, particularly the heritage delirium, and the consequences of failures or structures of support to pulsional life as consequences of failures or the structures of support of pulsional life. Brief references are made to the Abraham e Torok works about crypt and ghost, where these concepts condense important pathologies of psych transmission and intersubjectivity.

Uniterms: transmission- intersubjectivity-generational- links.

COMO PENSAR O CONCEITO DE PULSÃO HOJE?

(HOW TO THINK ABOUT DRIVE CONCEPT TODAY?)

Autor: **Carlos Alberto Plastino**, psicanalista, professor do Instituto de Medicina Social da UERJ

Resumo

O artigo analisa a problemática pulsional a partir da discussão das três características atribuídas por Freud ao conceito de pulsão: convencional, básico e obscuro. Situando a psicanálise na encruzilhada do processo de crise e transformação paradigmática em curso, o autor analisa inicialmente a dependência da primeira teoria das pulsões – e de toda a primeira síntese metapsicológica- com relação aos pressupostos do Paradigma da modernidade, passando posteriormente a discutir a ruptura operada por Freud com esses paradigmas na elaboração da segunda teoria pulsional e da última síntese metapsicológica no seu conjunto. Afirmando a existência não apenas de duas teorias das pulsões mas também de objetos conceituais diferentes em cada uma de elas, o autor discute os

impasses da primeira teoria, analisando posteriormente as características fundamentais da segunda. Enfatizando a solidariedade existente entre as transformações operadas por Freud na última síntese metapsicológica e em todos os registros da metapsicologia, aborda a significação do primado da afetividade postulada por Freud na última parte de sua obra, sublinhando a íntima relação existente entre este conceito e as transformações operadas por Freud em todos os registros da metapsicologia.

Unitermos: pulsão, paradigma, terceira sínteses metapsicológica, percepção inconsciente, complexidade.

Abstract

The article analyses the drive question starting from the discussion of the three characteristics attributed by Freud to the drive concept: conventional, basic and obscure. Situating psychoanalysis on the crossroads of the process of crisis and paradigmatic transformation in progress, the author initially analyses the dependency of the first drive theory – and of the whole first metapsychological synthesis – in relationship with the presupposition of the Paradigm of modernity, continuing subsequently to discuss the break operated by Freud with these paradigms and the working out of the second drive theory and the last metapsychological synthesis on the whole. Affirming the existence not only of two drive theories, but also of different conceptual objects in each one of them, the author discusses the impasses of the first theory, analyzing subsequently the fundamental characteristics of the second. Emphasizing the existing solidarity between the transformations realized by Freud in the last metapsychological synthesis and in all records of metapsychology, the author tackles the significance of the primacy of affectivity postulated by Freud in the last part of his work, stressing the intimate relationship existing between this concept and the transformations operated by Freud in all records of metapsychology.

Uniterms: Instinct, paradigm, third metapsychological synthesis, unconscious perception, complexity

ESPAÇOS CHEIOS E VAZIOS NO PROCESSO ANALÍTICO

FULL AND EMPTY SPACES IN THE ANALYTIC PROCESS

Autor: **Rosine Jozef Perelberg**, Psicanalista, British Psycho-Analytical Society

Tradução: Marília de La Cal

Resumo

Neste trabalho a autora discute duas categorias de pacientes que diferem quanto ao impacto que têm no analista. Esta distinção foi inspirada pelo trabalho de Pontalis. De um lado existem pacientes que criam um espaço vazio no consultório. A experiência é de aridez, de ausência de memória, podendo provocar no analista sentimento de exclusão do mundo interno do paciente. No outro extremo existem pacientes que enchem o consultório. Fundamentalmente, deixam o analista com o sentimento de um excesso de

representações dominando o consultório e de uma excessiva inclusão do analista no mundo interno do paciente. A autora discute a modernidade teórica do conceito de pulsão para a conceitualização do impacto que estes pacientes têm no analista, na medida que é um conceito que refere-se aquilo que encontra-se no limite da representação.

Unitermos: pulsão, representação, cena primária, repúdio à feminilidade

Abstract

In this paper the author discusses two categories of patients which differ in terms of the impact they have on the analyst. This distinction has been inspired by Pontalis' work. On the one hand there are patients who create an empty space in the consulting room. The experience is of dryness, a dearth of memory, which may leave the analyst with a sense of exclusion from the patient's internal world. At the other extreme there are patients who fill the consulting room. Fundamentally they leave the analyst with the feeling that an excess of representations dominate the consulting room and that the analyst is overincluded in the patient's internal world. The author discusses the theoretical modernity of the concept of pulsion for the conceptualisation of the impact these patients have on the analyst, in that it is a concept that refers to that which is at the limit of representation.

Uniterms: pulsion, representation, primal scene, repudiation of femininity

A SUPOSTA PULSAO DE MORTE : UMA PULSAO SEXUAL (THE SUPPOSED DEATH DRIVE: A SEXUAL DRIVE)

Autor: **Jean Laplanche**, Professor emérito da Universidade de Paris-Sorbonne, um dos fundadores e ex-presidente da Association Psychanalytique de France, doutor honoris causa de diversas universidades e laureado do Mary Sigourney Award(1995). Autor do *Vocabulaire de la Psychanalyse*, de *Vie et mort en psychanalyse*, dos *Problématiques*(5 vol.), de *Nouveaux fondements pour la psychanalyse*, entre outros, dirige desde 1988 a tradução francesa das Obras Completas de S. Freud (PUF, 11vol.publicados até agora).

Tradução: Marcelo Marques

Resumo: Analisando o aparecimento e a função da pulsão de morte no pensamento freudiano, o autor desmistifica a oposição Eros/Tanatos, conferindo-lhes um estatuto de princípios opostos do funcionamento psíquico (princípios de ligação e de desligamento) e reintroduzindo-os no domínio do sexual. Liberada do biologismo e da metafísica, a pulsão de morte é ressexualizada e a oposição passa a ser entre pulsões sexuais de vida e de morte. A esta crítica segue-se a inscrição desta oposição na metapsicologia, indicando-se o recalçamento como sua única origem. Em um último desenvolvimento, o autor indica as vias abertas por esta releitura da oposição pulsões sexuais de vida e pulsões sexuais de morte para o esclarecimento de uma psicologia dos fenômenos afetivos fundamentais que são o ódio e o amor, paixões especificamente humanas.

Unitermos : pulsão de morte-pulsão de vida; teoria da sedução; recalçamento e tradução; amor e ódio.

Abstract: Analyzing the emergence and the function of the death instinct in Freudian thought, the author demystifies the opposition Eros/Tanatos, giving them a statute of opposed principles of psychic functioning (principles of binding and unbinding) and reintroduces them in the sexual domain. Freed from biologism and from metaphysics, the death instinct is resexualized and the opposition becomes one between sexual life and death instincts. Following this criticism is the inscription of this opposition in metapsychology, repression being indicated as its only source. In a last development, the author indicates the ways opened by this rereading of the opposition sexual life instincts and sexual death instincts for the explanation of a psychology of the fundamental affective phenomena which are hate and love, passions specifically human.

Uniterms: death instinct-life instinct; theory of seduction; repression and translation; love and hate.